

home<sup>®</sup>  
from Portugal

## AVISO Nº 21 / SI / 2016

O Projeto Textiles Selection I home from Portugal, enquadra-se na tipologia de "Internacionalização PME" com o objetivo de reforçar a capacitação empresarial e o reconhecimento internacional do sector de têxteis-lar.

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

**Nº do Projeto:**

026110

**Código da Operação:**

POCI-02-0752-FEDER-026110

**Designação:**

PROJETOS CONJUNTOS I Internacionalização

**Programa Operacional:**

Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

**Objetivo Temático:**

OT 3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas

**Prioridade de Investimento:**

PI 3.2 - O desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização

**Tipologia de Intervenção:**

TI 52 - Internacionalização das PME

**Fundo:**

FEDER

### INVESTIMENTO E INCENTIVO

**Investimento:**

3.174.600,00

**Elegível:**

3.144.200,00

**Elegível Empresas:**

2.695.450,00

**Elegível Promotor:**

448.750,00

**Não Reembolsável:**

1.729.162,50

**Empresas:**

1.347.725,00

**Promotor:**

381.437,50

**Data de Início:**

2016-11-10

**Data de Fim:**

2018-10-31

É sob a marca própria de natureza coletiva Textiles Selection Home I From Portugal que são preconizadas ações por um conjunto de PME, produtoras e exportadoras de Têxteis-Lar, uma coerente estratégia de inteligência de mercado, com ganhos para todo o sector, materializando-se numa intervenção de eficiência coletiva, estruturada, orientada para a capacitação das empresas na competitividade e internacionalização o que contribuirá para estimular a economia portuguesa.

Os mercados trabalhados foram escolhidos tendo em consideração o seu potencial económico e desejo de utilização de produtos de gosto ocidental.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

home<sup>®</sup>  
from Portugal

## Ações 2018

### HEIMTEXTIL

Frankfurt / 09 - 12 Janeiro 2018

### CASA

Salzburg / 24 - 27 Janeiro 2018

### ABUP Têxtil

São Paulo / 20 - 23 Fevereiro 2018

### Intertextile

Shanghai / 14 - 16 Março 2018

### New York Market Week

New York / 19 - 22 Março 2018

### Morocco Home

Casablanca / 28 - 30 Março 2018

### Trade Mission

Colombia / 26 Março 2018

### Trade Mission

Chile / 27 Março 2018

### Home Show

Melbourne / 05 - 08 Abril 2018

### EVTeks

Istambul / 24 - 29 Abril 2018

### HD Expo

Las Vegas / 02 - 04 Maio 2018

### Guimarães Home Fashion Week

Guimarães / 26 - 29 Junho 2018

### Tendence

Frankfurt / 30 Junho - 3 Julho 2018

### Intertextile

Shanghai / 27 - 30 Agosto 2018

### Home Textiles Premium

Madrid / 12 - 14 Setembro 2018

### Heimtextil

Moscow / 18 - 20 Setembro 2018

### New York Market Week

New York / 24 - 27 Setembro 2018

## Ações 2017

### HEIMTEXTIL

Frankfurt / 10 - 13 Janeiro 2017

### MAISON & OBJET

Paris / 20 - 24 Janeiro 2017

### Intirio Expo

Ghent / 29 Janeiro - 1 Fevereiro 2017

### Intertextile

Shanghai / 15 - 17 Março 2017

### New York Market Week

New York / 27 - 30 Março 2017

### Home Textile Fair

Londres / 28 - 29 Março 2017

### Hospitality Design

Las Vegas / 3 - 5 Maio 2017

### EVTeks

Istambul / 16 - 20 Maio 2017

### Guimarães Home Fashion Week

Guimarães / 27 - 29 Junho 2017

### Intertextile

Shanghai / 23 - 26 Agosto 2017

### Home Textiles Premium

Madrid / 7 - 9 Setembro 2017

### New York Market Week

New York / 11 - 14 Setembro 2017

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

**ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**ANO : 2018**

## 1 - Introdução

A ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL, com sede social em RUA DR ALMEIDA BRAGA N 62, com um fundo social de 22 810,44€, tem como atividade principal: 94110-Atividades de organizações económicas e patronais. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2018.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

A Associação Home | From Portugal, que tomou a forma jurídica de associação sem fins lucrativos, foi criada a 19 de Julho de 2009 e iniciou, de forma efetiva, a sua atividade no ano de 2011, dando continuidade a um projeto com mais de três décadas, em contexto de associativismo e voluntariado, formado por um "núcleo" de 32 empresas industriais, do setor de têxteis-Lar da região do vale do Ave.

O projeto, com a marca própria de natureza coletiva - Textiles Selection Home | From Portugal - nasce em Maio de 1978, em parceria/colaboração com o ICEP-Instituto do Comercio Externo de Portugal e a ANITT-LAR, Associação Nacional das Industrias de Têxteis-Lar, tendo como objetivo a internacionalização do produto/ imagem do setor de têxteis-lar portugueses.

Mas o objetivo do projeto da marca própria de natureza coletiva - Textiles Selection Home | From Portugal - cujo compromisso inicial foi a edição de um catálogo anual do setor, com custos de conceção e produção suportados pela Indústria e a distribuição/logística pelo ICEP-Instituto do Comercio Externo de Portugal, - extravasa o objeto social do "núcleo regional"- para uma dinâmica de âmbito nacional, impulsionadora do interesse comum, facilitadora das sinergias entre as diferentes entidades coordenadoras das ações conjuntas do setor. A edição do catálogo Textiles Selection Home | From Portugal foi a essência da rede de promoção em marketing internacional, o instrumento de trabalho para as Delegações do ICEP, o cartão de apresentação para a prospeção de mercados, Feiras Internacionais da Especialidade de Têxteis-Lar/Decoração, Mostras Coletivas, Fóruns de Tendências. Poderemos, assim, concluir que todas as grandes e médias empresas exportadores do setor, nos anos 70, 80 e 90, incorporaram a marca própria de natureza coletiva Textiles Selection Home | From Portugal, através da participação no catálogo ou/ em exposições coletivas nas feiras internacionais: Star de Milão; Paritex; Portex-Lar, Modahogar; Heimtextil; Textilhogar; In'Nova; Ceranor. Desde o início da sua atividade, que a Associação Home | From Portugal, assume, numa visão de aprendizagem permanente, a necessidade de cooperar com outras entidades, ser uma plataforma, na vertente de internacionalização, de conceção e gestão de projetos de impacto no desenvolvimento integrado do setor.

## 2 - Enquadramento Económico

Em 2018, e de acordo com a estimativa preliminar, o Produto Interno Bruto (PIB) da União Europeia (EU) e da Área do Euro (AE) desacelerou, respetivamente, para 1,4% e 1,2% em termos homólogos reais, o que revela uma diminuição do sentimento económico tanto para a EU como para a AE.

No final de 2018, o Banco Central Europeu decidiu manter a taxa de juro principal da zona euro em 0%, o valor mais baixo desde março de 2016, prevendo-se a sua manutenção.

Em Portugal, a previsão do Instituto Nacional de Estatística, para o 4º trimestre de 2018, aponta para que o PIB tenha um crescimento homólogo real de 1,7% (menos 0,4 p.p. que no trimestre precedente), variação que resultará de uma diminuição do contributo da procura externa líquida. No total do ano, o crescimento fixou-se em 2,1% (0,7 p.p. inferior ao registado em 2017). De igual forma, o consumo privado cresceu 2,5%, acelerando 0,2 p.p. face a 2017.

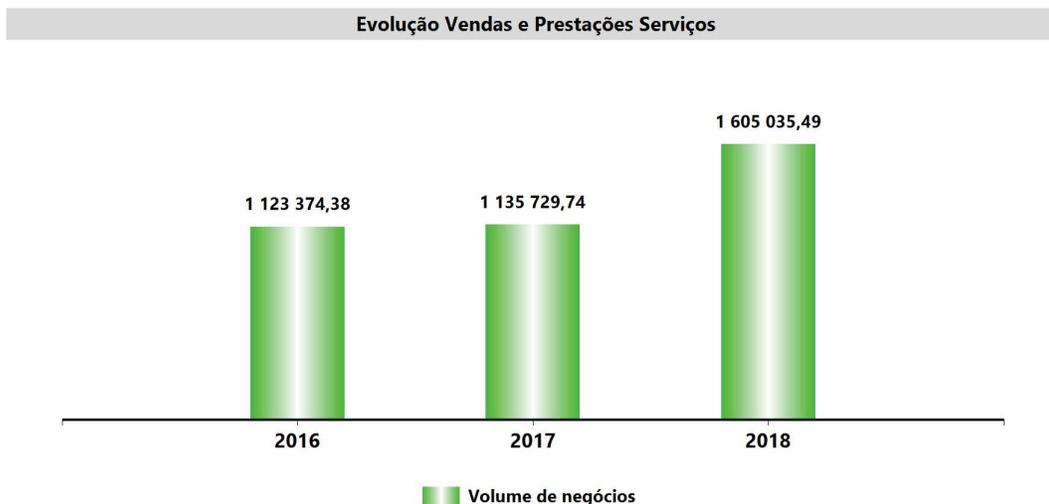
A taxa de desemprego relativa a 2018 fixou-se em 7%, menos 1,9 p.p. do que em 2017, com o emprego a crescer 2,3%.

A taxa de inflação média anual foi de 1,0% registando uma redução face a 2017, ano em que se fixou em 1,4%, e o défice orçamental deverá situar-se em 0,5%, uma redução significativa em relação ao ano anterior ..

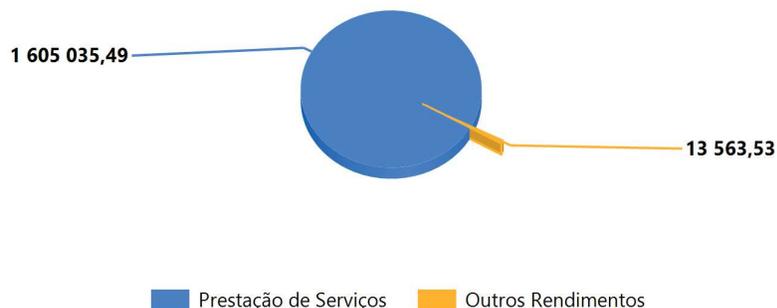
## 3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2018 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 1 605 035,49 €, representando uma variação de 41,32% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:



Estrutura de Rendimentos



Durante 2018, a Associação terminou a execução do projeto n.º 026110, no montante de 3.144.200€, aprovado ao abrigo do POCI-21/SI/2016 - Internacionalização de PME/Micro empresas do setor têxtil 2016-2018, compreendendo um conjunto de ações coletivas de prospeção/promoção no mercado global visando a internacionalização das empresas associadas.

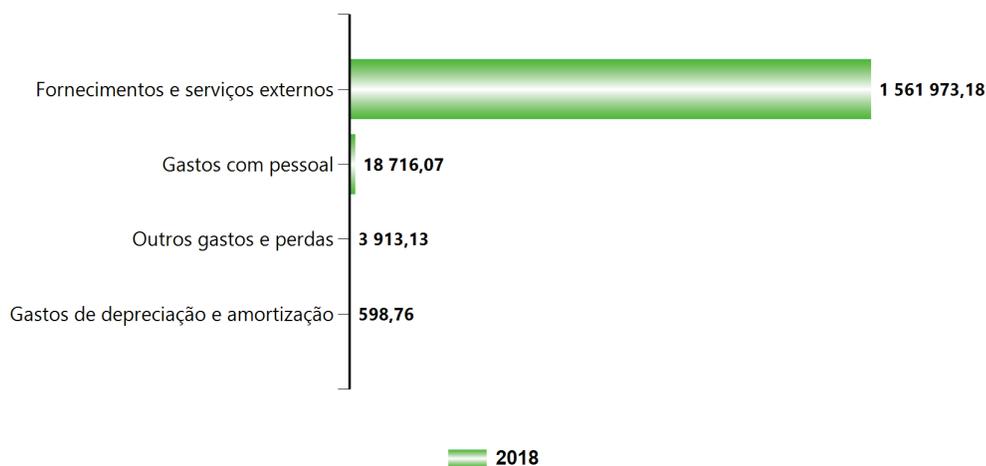
Foram realizadas com êxito as atividades previstas para 2018.

No último trimestre do ano foi iniciada a execução projeto n.º 38.108, no montante de 3.336.360€, aprovado ao abrigo do POCI-28/SI/2017 - Internacionalização de PME/Micro empresas do setor têxtil com a preparação do certame internacional Heimtextil 2019 a realizar em Frankfurt em Janeiro de 2019.

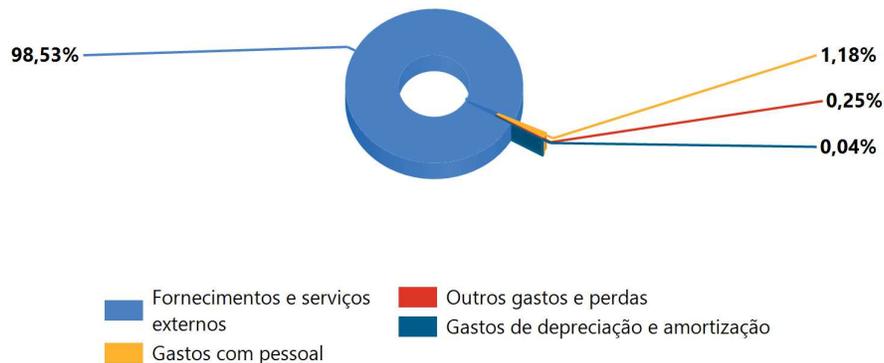
As ações desenvolvidas foram deram origem a várias reuniões de trabalho com a AICEP e com as empresas associadas participantes no sentido de informar e ajudar as empresas a preparar a sua participação nos certames em que estiveram presentes.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

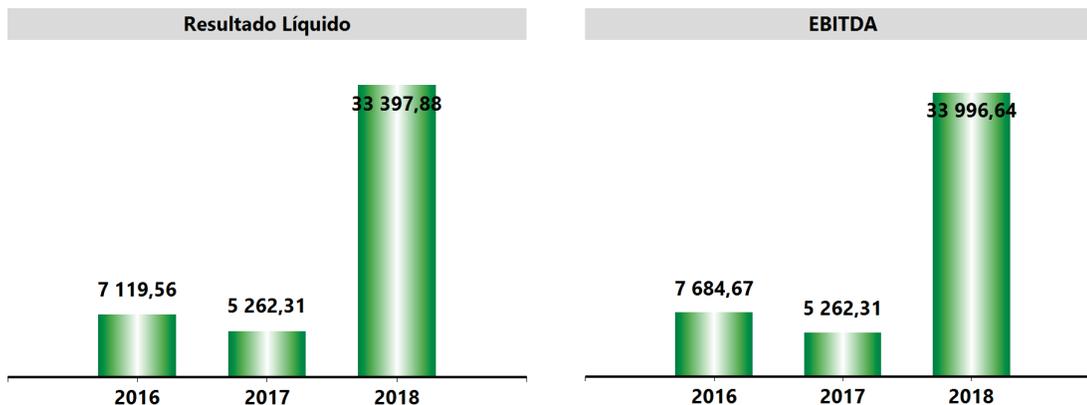
Estrutura de Gastos



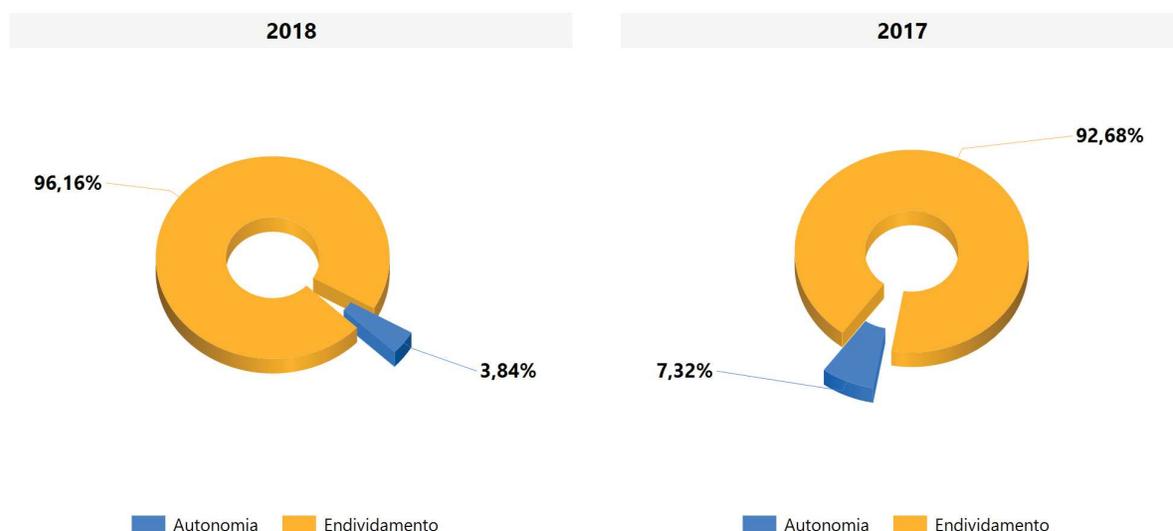
Estrutura de Gastos Percentual



Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

#### ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2018		2017	
<b>Ativo não corrente</b>	454,84	0 %	1 053,60	0 %
<b>Ativo corrente</b>	1 462 995,60	100 %	446 755,86	100 %
<b>Total ativo</b>	<b>1 463 450,44</b>		<b>447 809,46</b>	

RUBRICAS	2018		2017	
<b>Capital Próprio</b>	56 208,32	4 %	32 768,38	7 %
<b>Passivo não corrente</b>	0,00	0 %	0,00	0 %
<b>Passivo corrente</b>	1 407 242,12	96 %	415 041,08	93 %
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>1 463 450,44</b>		<b>447 809,46</b>	

A associação exerceu a sua atividade de organização dos certames internacionais e das ações de promoção e divulgação das empresas associadas e tendo em conta que a Associação é uma entidade sem fins lucrativos, o volume de negócios é resultado da refaturação das despesas identificáveis para cada associado (distribuíveis) e pelo reporte da quota-parte das despesas suportadas pela Associação (indivisíveis) na organização e acompanhamento das diversas ações programadas. Em face do exposto as contas deste exercício, bem como as dos exercícios precedentes, não apresentam resultados líquidos significativos.

#### 4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL no período económico findo em 31 de dezembro de 2018 realizou um resultado líquido de 33 397,88€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
<b>ANO</b>	<b>2018</b>
<b>Outras Reservas</b>	33 397,88

## 5 - Expetativas Futuras

---

Evolução previsível da sociedade

Para o próximo exercício, 2019, estão reunidas as condições para executar as ações previstas no projeto iniciado em 2018, nomeadamente a participação na Heimtextil, as ações de divulgação e disseminação previstas, a participação de algumas empresas associadas nos vários certames internacionais a realizar nos 4 continentes, e a realização de missões promocionais inversas com agentes da Polónia, Estónia, Rússia, México, Singapura e Canadá e missões inversas, nomeadamente a Guimarães Home Fashion Week. A Associação vai preparar novo projeto no âmbito do Programa 2020, para ações promocionais a realizar durante 2020/2021.

## 6 - Outras Informações

---

A ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2018.

Não foram realizados negócios entre a associação e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos a qualquer título.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

## 7 - Considerações Finais

---

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos associados e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso objetivo.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL.

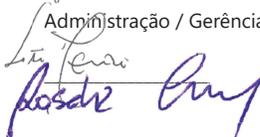
Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	454,84	1 053,60
		<b>454,84</b>	<b>1 053,60</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	11	826 772,86	363 067,37
Estado e outros entes públicos		45,06	45,06
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11		7 374,94
Diferimentos			69 709,54
Caixa e depósitos bancários		533 459,87	6 558,95
		<b>1 360 277,79</b>	<b>446 755,86</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 360 732,63</b>	<b>447 809,46</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>15</b>		
Resultados transitados		24 045,83	27 506,07
Resultado líquido do período		33 397,88	5 262,31
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>57 443,71</b>	<b>32 768,38</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	309 884,06	403 066,74
Estado e outros entes públicos		48 192,63	2 741,28
Diferimentos		84 635,50	
Outros passivos correntes	11;12	860 576,73	9 233,06
		<b>1 303 288,92</b>	<b>415 041,08</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 303 288,92</b>	<b>415 041,08</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 360 732,63</b>	<b>447 809,46</b>

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-  
2018  
(montantes em euros)**

**ASSOCIAÇÃO HOME FROM  
PORTUGAL**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	1 605 035,49	1 135 729,74
Subsídios, doações e legados à exploração	10		296 436,15
Fornecimentos e serviços externos	8	(1 561 973,18)	(1 463 389,51)
Gastos com o pessoal	12	(18 716,07)	(9 592,27)
Outros rendimentos	8	13 563,53	47 152,45
Outros gastos		(3 913,13)	(1 074,25)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>33 996,64</b>	<b>5 262,31</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(598,76)	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>33 397,88</b>	<b>5 262,31</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>33 397,88</b>	<b>5 262,31</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>33 397,88</b>	<b>5 262,31</b>

Administração / Gerência  


Contabilista Certificado N.º 24529  


**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2018**  
(montantes em euros)

**ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL**

DESCRIÇÃO	NOTAS	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018 6		27 506,07	5 262,31	32 768,38
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	3			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(3 460,24)	(5 262,31)	(8 722,55)
7		<b>(3 460,24)</b>	<b>(5 262,31)</b>	<b>(8 722,55)</b>
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8			33 397,88	33 397,88
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8			24 675,33	24 675,33
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO				
10				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018 6+7+8+10		24 045,83	33 397,88	57 443,71

DESCRIÇÃO	NOTAS	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017 1		20 386,51	7 119,56	27 506,07
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	3			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		7 119,56	(7 119,56)	
2		<b>7 119,56</b>	<b>(7 119,56)</b>	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3			5 262,31	5 262,31
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3			5 262,31	5 262,31
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO				
5				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017 6= 1+ 2+ 3+ 5		27 506,07	5 262,31	32 768,38

Administração / Gerência

*Luís Carlos*  
*Assente* *Amg*

Contabilista Certificado N.º 24529

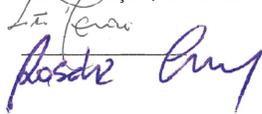
*Carlos de Faria Malheiro Rodrigues*

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do período findo em 31  
-12-2018  
(montantes em euros)**

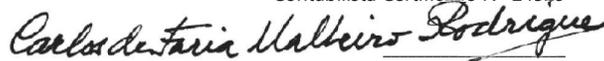
**ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1 516 518,96	1 100 532,83
Pagamentos a fornecedores		1 892 232,57	1 287 859,85
Pagamentos ao pessoal	8	15 224,54	9 592,27
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(390 938,15)</b>	<b>(196 919,29)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		917 839,07	135 852,61
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>526 900,92</b>	<b>(61 066,68)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>			
Varição de caixa e seus equivalentes (1+ 2+ 3)		526 900,92	(61 066,68)
Caixa e seus equivalentes no início do período		6 558,95	67 625,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período		533 459,87	6 558,95

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N° 24529



**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL**

**ANO : 2018**

## ÍNDICE

### 1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

### 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras
- 2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

### 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

### 4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
- 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
- 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

### 5 - Rendimentos e gastos

- 5.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
- 5.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 5.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

### 6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 6.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

### 7 - Instrumentos financeiros

- 7.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros
- 7.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
- 7.3 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

### 8 - Benefícios dos empregados

- 8.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 8.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

### 9 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 9.1 Informação por atividade económica
- 9.2 Informação por mercado geográfico
- 9.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

## Notas às Demonstrações Financeiras

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO HOME FROM PORTUGAL  
Sede social: RUA DR ALMEIDA BRAGA N 62  
Codigo postal: 4920061 GONDAREM  
Endereço eletrónico: ts@textiles-selection.com  
Página da internet: textiles-selection.com  
Natureza da atividade: 94110-Atividades de organizações económicas e patronais

A associação foi constituída em 2010, como uma associação sem fins lucrativos, dotado de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa e financeira e tendo, por objeto, a promoção de marcas comerciais portuguesas de têxtil-lar na Europa e no Mundo, propondo-se impulsionar as exportações, promover nos pontos de venda, a internacionalização das marcas comerciais de têxteis-lar, dinamizar iniciativas de apoio à prospeção, logística e comercialização, nos Department Stores de todos os mercados e "comunicar ao consumidor" a inovação e modernidade do produto HOME FROM PORTUGAL.

A atividade da Associação foi iniciada em 3 de Janeiro de 2011.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

### 2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

---Identificar e justificar as disposições que foram derogadas, tendo em vista a necessidade das demonstrações

financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo do passivo e dos resultados da entidade.---

**2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

---Indicação e comentário às contas que se encontrem nestas circunstâncias---

**3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

**3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### 4 - Ativos fixos tangíveis

##### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

##### 4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo	CUSTO DE AQUISIÇÃO	QUOTAS CONTANTES	6	16,67
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis				

##### 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início					1 352,98					1 352,98
Depreciações acumuladas					299,38					299,38
<b>Saldo no início do período</b>					<b>1 053,60</b>					<b>1 053,60</b>
<b>Variações do período</b>					<b>(598,76)</b>					<b>(598,76)</b>
<b>Total de aumentos</b>										
<b>Total diminuições</b>					<b>598,76</b>					<b>598,76</b>
Depreciações do período					598,76					598,76
<b>Outras transferências</b>					<b>0,00</b>					<b>0,00</b>
<b>Saldo no fim do período</b>					<b>454,84</b>					<b>454,84</b>
Valor bruto no fim do período					1 352,98					1 352,98
Depreciações acumuladas no fim do período					898,14					898,14

## Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início					1 352,98					1 352,98
Depreciações acumuladas					299,38					299,38
<b>Saldo no início do período</b>					<b>1 053,60</b>					<b>1 053,60</b>
<b>Variações do período</b>										
<b>Total de aumentos</b>										
<b>Total diminuições</b>										
<b>Saldo no fim do período</b>					<b>1 053,60</b>					<b>1 053,60</b>
Valor bruto no fim do período					1 352,98					1 352,98
Depreciações acumuladas no fim do período					299,38					299,38

## 5 - Rendimentos e gastos

## 5.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito resulta da refaturação dos custos suportados pela Associação nas diversas ações de internacionalização levadas a efeito, às empresas associadas participantes. Os custos distribuíveis, diretamente relacionados com a participação do associado, são refaturados em concordância absoluta com a fatura do fornecedor. Os custos indivisíveis, imputados à Associação, na sua função de entidade organizadora e de apoio aos associados, são refaturados aos associados, na parte não subsidiada.

## 5.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	1 605 035,49	1 135 729,74
<b>Total</b>	<b>1 605 035,49</b>	<b>1 135 729,74</b>

## 5.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>983 855,34</b>	<b>716 845,67</b>
Trabalhos especializados	960 599,93	698 959,67
Honorários	22 788,16	17 755,00
Conservação e reparação		25,00
Outros	467,25	106,00
<b>Materiais</b>	<b>421,62</b>	<b>10 311,00</b>
Material de escritório	21,67	10 311,00
Outros	399,95	
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>422 599,02</b>	<b>346 538,84</b>
Deslocações e estadas	396 657,67	338 759,99
Transportes de mercadorias	25 941,35	7 778,85
<b>Serviços diversos</b>	<b>155 097,20</b>	<b>389 694,00</b>
Rendas e alugueres	154 874,80	387 645,70
Comunicação	222,40	2 048,30
<b>Total</b>	<b>1 561 973,18</b>	<b>1 463 389,51</b>

## 6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 6.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>									
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>									

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>					296 436,15	296 436,15	296 436,15	296 436,15	296 436,15
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>					296 436,15	296 436,15	296 436,15	296 436,15	296 436,15

## 7 - Instrumentos financeiros

### 7.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

Os instrumentos são mensurados ao custo.

### 7.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Resultados transitados</b>	27 506,07	8 722,55	5 262,31	24 045,83
<b>Total</b>	27 506,07	8 722,55	5 262,31	24 045,83

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Resultados transitados</b>	20 386,51		7 119,56	27 506,07
<b>Total</b>	20 386,51		7 119,56	27 506,07

### 7.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>926 173,33</b>		
Clientes e utentes			471 612,25		
Outras contas a receber			454 561,08		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>1 265 326,46</b>		
Fornecedores			404 749,73		
Outras contas a pagar			860 576,73		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>532,39</b>		
De ativos financeiros			(3,73)		
De passivos financeiros			536,12		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>					

## Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>370 442,31</b>		
Clientes e utentes			307 693,28		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			7 374,94		
Outras contas a receber			55 374,09		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>412 299,80</b>		
Fornecedores			403 066,74		
Outras contas a pagar			9 233,06		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>(74,23)</b>		
De ativos financeiros			(74,25)		
De passivos financeiros			0,02		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>					

**8 - Benefícios dos empregados****8.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>			<b>2,00</b>	<b>1 455,00</b>
Pessoas remuneradas	2,00	1 470,00	2,00	1 455,00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>			<b>2,00</b>	<b>1 455,00</b>
Pessoas a tempo completo				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas na tempo parcial	2,00	1 470,00	2,00	1 455,00
(das quais pessoas remuneradas)	2,00	1 470,00	2,00	1 455,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>			<b>2,00</b>	<b>1 455,00</b>
Masculino				
Feminino	2,00	1 470,00	2,00	1 455,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

## 8.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>18 716,07</b>	<b>9 592,27</b>
Remunerações do pessoal	15 303,42	7 843,24
Encargos sobre as remunerações	3 412,65	1 749,03

## 9 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 9.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	1 605 035,49	1 605 035,49
Fornecimentos e serviços externos	1 561 973,18	1 561 973,18
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Número médio de pessoas ao serviço	2,00	2,00
Gastos com o pessoal	18 716,07	18 716,07
Remunerações	15 303,42	15 303,42
Outros gastos	3 412,65	3 412,65
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	454,84	454,84
<b>Propriedades de investimento</b>		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	1 135 729,74	1 135 729,74
Fornecimentos e serviços externos	1 463 389,51	1 463 389,51
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>9 592,27</b>	<b>9 592,27</b>
Remunerações	7 843,24	7 843,24
Outros gastos	1 749,03	1 749,03
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	1 053,60	1 053,60
<b>Propriedades de investimento</b>		

## 9.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1 605 035,49			1 605 035,49
Fornecimentos e serviços externos	1 561 973,18			1 561 973,18
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1 135 729,74			1 135 729,74
Fornecimentos e serviços externos	1 463 389,51			1 463 389,51
Rendimentos suplementares:				

## 9.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.